

ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DA SAÚDE ORAL PÓS TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Isabelle de Andrade Santos da Silva, Maria Luiza Tesch Marques, Tatiana Martins Teixeira Vera Mendez.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, isaandradesantos@hotmail.com, malucak01@gmail.com, tatimmendez@hotmail.com.

Resumo

O trabalho aborda as complicações bucais que surgem em pacientes pediátricos em tratamento oncológico, como quimioterapia e radioterapia, que possuem efeitos colaterais como mucosite, xerostomia, infecções, entre outras. Tais complicações afetam gravemente a qualidade de vida das crianças, causando dor e desconforto. Este projeto tem como principal objetivo a criação de um manual de orientação em formato de folder para os responsáveis pelas crianças em tratamento oncológico, focando na saúde bucal antes, durante e após os procedimentos de quimioterapia e radioterapia. Foi desenvolvido um manual de orientação em formato de folder com instruções sobre prevenção, diagnóstico e manejo dessas complicações. A metodologia incluiu revisão bibliográfica e o uso de linguagem simples e ilustrações para facilitar a compreensão. Os resultados confirmam a gravidade das complicações bucais e a eficácia de práticas preventivas, como o uso de flúor, laserterapia e consultas ao dentista. O manual criado propõe medidas para minimizar esses problemas, destacando a relevância de uma abordagem multidisciplinar e o papel fundamental dos dentistas no cuidado oncológico. A conclusão reforça que o manual é uma ferramenta essencial para melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida das crianças em tratamento oncológico, destacando a importância de uma atenção odontológica preventiva e contínua.

Palavras-chave: Oncologia infantil. Saúde bucal. Prevenção.

Área do Conhecimento: Odontologia.

Introdução

Sabemos que os tratamentos oncológicos como quimioterapia e radioterapia, causam diversos efeitos colaterais durante o tratamento oncológico, uma vez que tanto a quimioterapia quanto a radioterapia não diferenciam as células neoplásicas das células normais (BARBOSA *et al*, 2010).

É muito comum verificarmos como complicações pós tratamento oncológico, mucosite, xerostomia, infecções oportunistas como a candidíase, perda ou diminuição do paladar, hemorragias gengivais decorrentes da plaquetopenia, distúrbios na formação dos germes dentários, quando a quimioterapia é administrada na fase de odontogênese (BARBOSA *et al*, 2010).

É crucial orientar os pacientes sobre a importância dos cuidados com a higiene bucal durante todo o tratamento contra o câncer, bem como na fase de manutenção. Programas preventivos que incluem uma higiene bucal cuidadosa e consultas regulares ao dentista para avaliar e preservar a saúde bucal desempenham um papel fundamental em melhorar a qualidade de vida dessas crianças (LOPES *et al*, 2012).

Manter o paciente pediátrico sem dor, se alimentando bem, sem processos infecciosos, aumenta o desenvolvimento sistêmico para a remissão da doença. Portanto é papel do cirurgião-dentista cuidar dos focos de infecção, fazer a prevenção de sangramento, e gerar um alívio do desconforto para uma melhor condição nutricional, tendo um progresso na qualidade de vida dos pacientes, reduzindo consideravelmente as complicações causadas por processos inflamatórios de origem bucal (WELTER *et al*, 2019).

Este trabalho destaca a importância de um cuidado contínuo com a saúde bucal em crianças em tratamento oncológico, enfatizando que as complicações bucais são frequentes, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. O desenvolvimento do manual de orientação representa

uma ferramenta crucial para guiar os responsáveis pelas crianças, oferecendo diretrizes claras para prevenir e manejar essas condições.

Metodologia

O manual proposto teve uma estrutura dividida em seções, na abordagem do tema foi utilizada uma linguagem simples e acessível, acompanhada de ilustrações explicativas para facilitar a compreensão. Para desenvolver o manual, foi realizada uma revisão bibliográfica, com base em livros e artigos científicos publicados nos sites Pubmed e Scielo. A pesquisa abordou o material publicado nos últimos 20 anos.

Para abordar esses tópicos em nosso manual, seguimos a seguinte estrutura:

1-Introdução e Relevância da Saúde Oral: Foi explicado por que a saúde bucal desempenha um papel crucial durante o tratamento do câncer.

2-Condições Bucais Comuns em Crianças em Tratamento Oncológico: Foram detalhados problemas como mucosite, xerostomia temporária, infecções dentárias, infecções oportunistas, cáries, gengivite, falta de apetite e falta de paladar.

3-Diagnóstico e Identificação: Foi orientado os pais sobre como identificar essas condições em seus filhos.

4-Prevenção no Hospital e em Casa: Foi fornecido dicas práticas para prevenir essas condições por meio de cuidados diários, abordando escovação, uso de enxaguantes bucais, dieta e higiene bucal.

5-Importância das Consultas Odontológicas: Foi enfatizado a necessidade de visitas regulares ao dentista durante o tratamento oncológico.

Resultados

Os tratamentos antineoplásicos, como quimioterapia e radioterapia, podem causar uma série de complicações orais, que variam em severidade dependendo de fatores, como o tipo da malignidade, a dose e o tipo das drogas utilizadas, a duração da quimioterapia e radioterapia, o nível de higiene oral, antes e durante o tratamento.

As manifestações orais causadas pelos tratamentos antineoplásicos na região de cabeça e pescoço frequentemente são: Mucosite (ulceração da mucosa); Xerostomia (diminuição da produção de saliva); Disgeusia (alterações no paladar); Infecções fúngicas (a imunossupressão causada pelo tratamento pode aumentar o risco de infecção na boca, como candidíase oral); Cárie de radiação (desenvolvimento de cáries dentária em áreas expostas à radiação); Trismo (redução da capacidade de abrir a boca); Osteorradionecrose (morte do tecido ósseo).

É importante que os pacientes submetidos a esses tratamentos recebam cuidados odontológicos adequados antes, durante e após o tratamento oncológico para ajudar a prevenir ou minimizar essas complicações. Isso inclui uma boa higiene oral, acompanhamento regular com um dentista e tratamento precoce de quaisquer problemas orais que surjam durante o curso do tratamento oncológico.

As figuras 1 e 2 representam o manual desenvolvido por meio da revisão bibliográfica levantada e organizada na tabela 1.

Figura 1 – Frente do manual de orientação em formato de folder



Fonte: Autoras (2024)

Figura 2 – Verso do manual de orientação em formato de folder



Fonte: Autoras (2024)

Na tabela 1 temos os artigos utilizados para elaboração do trabalho as enfermidades relacionadas aos artigos citados e os tratamentos para todas as doenças que foram mencionadas nos artigos

Tabela 1 – Relação entre artigos, enfermidades e tratamentos.

Artigo	Enfermidades relacionadas	Tratamento
“Principais complicações bucais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço” (Bezerra <i>et al</i> , 2023)	XEROSTOMIA (boca seca)	Utilização de salivas artificiais e outras substâncias tópicas podem ser eficazes. Manter uma boa hidratação, evitar alimentos e bebidas que possam causar maior ressecamento bucal, praticar uma higiene bucal adequada, realizar visitas regulares ao dentista.
“Principais complicações bucais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço” (Bezerra <i>et al</i> , 2023)	MUCOSITE	Uso de enxaguantes bucais, analgésicos, anti-inflamatórios, higiene bucal adequada.
“Principais complicações bucais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço” (Bezerra <i>et al</i> , 2023)	CÁRIE DE RADIAÇÃO	Acompanhamento odontológico uso de flúor, uso de agentes remineralizantes e controle rigoroso da higiene bucal, dieta balanceada.
“Principais complicações bucais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço” (Bezerra <i>et al</i> , 2023)	OSTEORRADIONECROSE	Terapia hiperbárica, desbridamento do tecido necrótico e a remoção cirúrgica de todo tecido afetado.
“O manejo das complicações bucais em pacientes sob tratamento oncológico na atenção básica” (Emerim <i>et al</i> , 2018)	PERIODONTITE	O tratamento periodontal, incluindo cirurgia periodontal, é possível dentro de sítios irradiados. Uma ótima higiene bucal deve ser mantida devido ao potencial de cicatrização reduzido do periodonto após a terapia de radiação.
“O manejo das complicações bucais em pacientes sob tratamento oncológico na atenção básica” (Emerim <i>et al</i> , 2018)	TRISMO	Os pacientes devem receber instrução e exercícios que irão ajuda-los a manter a máxima abertura de boca. Relaxantes musculares e ansiolíticos podem ser uteis no tratamento de pacientes com trismo pós-radiação.
“O impacto dos sintomas orais gerados por quimioterapia e radioterapia”(Novais <i>et al</i> , 2021)	INFECÇÕES FUNGICAS	As infecções devem ser diagnosticadas e tratadas no início, para que não ocorra o desenvolvimento a nível sistêmico.
“Manifestações bucais em pacientes submetidos a quimioterapia” (Hespanhol <i>et al</i> , 2010)	MUCOSITE ORAL	A redução da dose dos quimioterápicos para 25% na sessão subsequente caso a mucosite se manifeste.
“Manifestações bucais em pacientes submetidos a quimioterapia” (Hespanhol <i>et al</i> , 2010)	XEROSTOMIA	O tratamento é bastante variado e pode ser adotada a utilização de saliva artificial e laserterapia com laser de diodo (baixa intensidade).
“Manifestações bucais em pacientes submetidos a quimioterapia” (Hespanhol <i>et al</i> , 2010)	INFECÇÕES OPORTUNISTAS	Deve ser utilizado antifúngicos locais. O uso do laser de baixa intensidade com o objetivo de acelerar o reparo de feridas cutâneas e para o alívio da dor.
“Manifestações bucais em pacientes submetidos a quimioterapia” (Hespanhol <i>et al</i> , 2010)	ALTERAÇÕES NAS GLANDULAS SALIVARES	O artigo não cita nenhum tratamento para essa manifestação.

a quimioterapia” (Hespanhol <i>et al</i> , 2010)		
--	--	--

Fonte: Autoras (2024).

Discussão

Os resultados deste trabalho confirmam a gravidade e a frequência das complicações bucais em pacientes pediátricos submetidos a tratamentos oncológicos, como evidenciado na Tabela 1. Conforme descrito, condições como mucosite, xerostomia, infecções e alterações do paladar são comumente observadas e impactam significativamente a qualidade de vida das crianças afetadas. Estudos anteriores corroboram nossos achados e oferecem um panorama detalhado sobre as complicações e seus respectivos tratamentos.

Por exemplo, Bezerra *et al.* (2023) descrevem a prevalência de complicações como xerostomia, mucosite e cárie de radiação em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. As estratégias de manejo incluem o uso de salivas artificiais, enxaguantes bucais, o uso de flúor e terapia hiperbárica para osteorradionecrose.

No contexto de complicações periodontais e trismo, Emerim *et al.* (2018) destacam a importância de uma boa higiene bucal e o uso de relaxantes musculares para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Da mesma forma, Hespanhol *et al.* (2010) e Novais *et al.* (2021) discutem a eficácia de tratamentos como o uso de laserterapia de baixa intensidade para xerostomia e infecções oportunistas, reforçando a necessidade de intervenções precoces.

O desenvolvimento do manual de orientação foi fundamentado na literatura existente, evidenciando a importância de uma abordagem multidisciplinar e do envolvimento ativo dos responsáveis na manutenção da saúde bucal dos pacientes. Lopes *et al.* (2012) enfatizam que uma boa higiene oral e visitas regulares ao dentista podem minimizar os efeitos adversos do tratamento oncológico, alinhando-se com a proposta deste projeto.

A revisão bibliográfica revelou que a falta de diferenciação entre células cancerígenas e normais durante a quimioterapia e radioterapia é um fator crucial que contribui para as complicações bucais. A imunossupressão induzida pelo tratamento aumenta a vulnerabilidade a infecções oportunistas, conforme destacado por Santos e De Souza (2022). Esse conhecimento foi essencial para a elaboração de recomendações práticas e acessíveis no manual, visando à prevenção e o manejo adequado dessas condições.

A inclusão de ilustrações explicativas e uma linguagem acessível no manual busca facilitar a compreensão e adesão às práticas recomendadas pelos responsáveis pelas crianças às práticas recomendadas pelos responsáveis pelas crianças. A abordagem prática e educativa pode servir como um modelo para outros profissionais de saúde interessados em desenvolver materiais de orientação semelhantes.

Conclusão

O manual de orientação em formato de folder desenvolvido neste projeto se mostra uma ferramenta essencial para a prevenção e manejo das complicações bucais em crianças em tratamento oncológico. Por meio de uma linguagem simples e ilustrações explicativas, buscamos capacitar os pais e cuidadores a desempenharem um papel ativo na manutenção da saúde bucal de seus filhos.

A literatura revisada destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar e contínua para minimizar os efeitos adversos dos tratamentos oncológicos na cavidade bucal. A implementação das práticas recomendadas no manual pode melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes pediátricos, reduzindo a incidência de dor, infecções e outras complicações bucais.

Este projeto reafirma a necessidade de atenção odontológica especializada e preventiva em pacientes oncológicos pediátricos, destacando o papel crucial dos dentistas na equipe multidisciplinar de cuidados contra o câncer.

Referências bibliográficas

BARBOSA, A. M; RIBEIRO, D. M; CALDO-TEIXEIRA, A. S. **Conhecimentos e práticas em saúde bucal com crianças hospitalizadas com câncer**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, n. 1, p. 1113-1122,

2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/zXpLnfLcGfSpCpq7ZqCczqm/abstract/?lang=pt>. Acesso em 13 de Abril de 2024.

BEZERRA, M. S; DA SILVA, R. R; DE SOUZA, A. M; DO VALE, M. C. S; SEROLI, W. **Principais complicações bucais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.** E-Acadêmica, v. 4, n. 2, 2023. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/456>. Acesso em 28 de Maio de 2024.

EMERIM, J. S; DA SILVEIRA, L. V. R; LOURENÇO, S. S; BRAZ, M. A; BREW, M. C; BAVARESCO, C. S. **O manejo das complicações bucais em pacientes sob tratamento oncológico na atenção básica.** Revista Saúde e Ciência online, v. 7, n. 13, p. 90-106, 2018. Disponível em: <https://www.rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/144>. Acesso em 18 de Maio de 2024.

HESPAHOL, F. L; TINOCO, E. M. B; TEIXEIRA, H. G. C; FALABELLA, M. E. V; ASSIS, N. M. S. P. **Manifestações bucais em pacientes submetidos a quimioterapia.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, supl 1, p. 1085-1094, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/7kyj3PfPRp7czGrM7GcD3pG/>. Acesso em 04 de Maio de 2024.

LOPES, I. A; NOGUEIRA, D. N; LOPES, I. A. **Manifestações Oraís Decorrentes da Quimioterapia em Crianças de um Centro de Tratamento Oncológico.** Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, vol. 12, núm. 1, 2012, p. 113-119 Universidade Federal da Paraíba Paraíba, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/637/63723468018.pdf>. Acesso em 25 de Abril de 2024.

NOVAIS, D. M; EPITÁCIO, H. A. S; PINCHEMEL, E. N. B. **O Impacto dos Sintomas Oraís Gerados por Quimioterapia e Radioterapia.** Id on Line Revista de. Psicologia, v. 15, n. 58, p. 524-535, 2021. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3288>. Acesso em: 10 de Maio de 2024.

SANTOS, P. S. S; DE SOUZA, R. C. C. **Oncopediatria e odontologia: conceitos e práticas.** 1. ed. São Paulo, SP: Santos Publicações, 2022.

WELTER, A. P; CERICATO, G. O; PARANHOS, L. R; SANTOS, T. M. L; RIGO, L. **Complicações bucais em crianças e adolescentes hospitalizadas durante o tratamento antineoplásico.** Journal of Human Growth and Development, v. 29, n. 1, p. 93-101, mai, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/137142/153507>. Acesso em 04 de Maio de 2024.